Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, PMPA, SUSIPE
Capacitação dos Agentes de Segurança Pública	Agente Capacitado	Un	PMPA, SUSIPE
Formação Inicial de Agentes de Segurança Pública	Agente Formado	Un	CBM, PMPA

QUADRO SÍNTESE DO PROGRAMA

Programa Temático: Trabalho, Emprego e Renda — R$ 3.793.414,00

Diretriz	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
Crescimento Inteligente Sociedade de Direitos	

Indicador de Resultado	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado 2023
		Índice	Ano	Fonte	
Incremento do número de empregos formais	Percentual	- 1,13	12/2018	MTE/RAIS	1,30

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado	
		Índice	Ano	Fonte		
Incremento do Emprego Formal de Jovens (18 a 29 anos)	Percentual	0,37	12/2018	MTE/RAIS	2020 2021 2022 2023	0,50 1,00 1,50 2,00
Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência Encaminhadas ao Mercado de Trabalho	Percentual	0,00	12/2018	PORTAL MAIS EMPREGO	2020 2021 2022 2023	3,00 3,00 4,00 4,00
Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores Encaminhados ao Mercado de Tarbalho	Percentual	42,80	12/2018	PORTAL MAIS EMPREGO	2020 2021 2022 2023	18,00 19,00 20,00 21,00

Objetivo

Promover a Inserção e Reinserção de Trabalhadores no Mundo do Trabalho

Compromisso Regional

Implantar o 1º Ofício no Estado do Pará em Redenção

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER

Objetivo

Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária

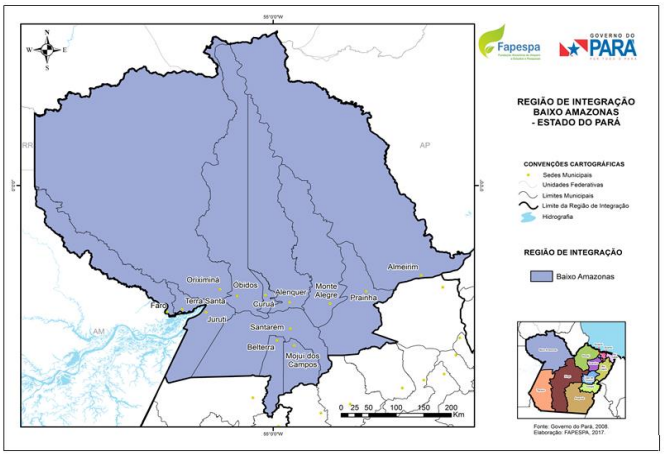
Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Empreendimento Financiado	Un	FDE
Implantação do CREDTRABALHO	Pessoa Beneficiada	Un	SEASTER

Região de Integração: Araguaia

Programa Manutenção da Gestão Poder Executivo

Objetivo / Ação	
Objetivo: Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado	(R$1,00)
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	14.759.547,00
Concessão de Auxílio Alimentação	89.730.052,00
Concessão de Auxílio Fardamento	5.895.168,00
Concessão de Auxílio Transporte	123.232,00
Operacionalização das Ações Administrativas	21.535.596,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	624.304.371,00
	R$ 756.347.966,00

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS



I –ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Baixo Amazonas, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é composta por 13 municípios: Santarém, Mojuí dos Campos, Alenquer, Óbidos, Almeirim, Belterra, Curuá, Faro, Juruti, Monte Alegre, Oriximiná, Prainha e Terra Santa.

A RI detém uma área territorial de 315,86 mil km2, equivalente a 25% da área do Pará, sendo que 71% da região são de áreas protegidas.

Em 2018, a população estimada pelo IBGE, foi um pouco mais de 736 mil habitantes, correspondendo a 8,6% do total do estado. Santarém é o município de maior contingente populacional, representando 41,13% da RI, seguido de Oriximiná, com 9,81%, e Monte Alegre, 7,87%. A taxa de crescimento populacional média da região, de 2010 a 2018, foi de 1,01%, abaixo da média estadual para o mesmo período, de 1,46%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da região foi em 2016, cerca de R$ 11 bilhões, o equivalente a 8% do PIB paraense, com destaque para o Valor Adicionado Agropecuário, que responde a 12% do setor do estado. Na composição do PIB, os Serviços contribuem com 33%, a Administração Pública com 24%, a Agropecuária e a Indústria ambas com 18% e, os Impostos sobre produtos com 6%.

A RI Baixo Amazonas integra a região turística Polo Tapajós. O ecoturismo é crescente na região, em função dos inúmeros atrativos naturais presentes. Dentre os atrativos encontrados no Polo Tapajós há lagos, diversas cachoeiras, o fenômeno natural do "Encontro das Águas" dos rios Tapajós e Amazonas, e as praias fluviais, com destaque para a praia de Alter do Chão. O Polo Tapajós também é rico em atrativos culturais, como o artesanato e as diversas manifestações folclóricas, a exemplo da festa do Çairé, em Santarém. No que se refere aos atrativos históricos e patrimoniais, especificamente, destaca-se o município de Belterra, onde se situa a vila construída por Henry Ford nos áureos tempos da borracha, com arquitetura típica americana.

2. DINÂMICA ECONÔMICA

2.1. Economia

O Produto Interno Bruto (PIB) 1 da Região de Integração Baixo Amazonas, em 2016, contribuiu com R$ 11,05 bilhões (8,0%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI, o de maior valor adicionado é o de Serviços, com R$ 3,6 bilhões (33,3%). A dinâmica desse setor na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor industrial e do agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário. A Administração Pública, que incorpora tanto as atividades do poder municipal, estadual e federal, contabilizou uma geração de riqueza de R$ 2,5 bilhões (23,4%), e a Indústria e a Agropecuária contribuíramcom agregação de valor de cerca de R$ 2 bilhões (18%), individualmente.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos –Região de Integração Baixo Amazonas, Pará, 2016

Composição do PIB	Brasil	Pará	RI Baixo Amazonas
PIB (Mil R$)	**6.267.205.000**	**138.068.008**	**11.048.238**
Valor Adicionado Total (Mil R$)	**5.417.699.000**	**124.788.832**	**10.348.186**
Valor Adicionado Total %	*86,4%*	*90,4%*	*93,7%*
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R$)	**306.655.000**	**17.167.980**	**2.072.550**
% VA Agropecuário	*4,9%*	*12,4%*	*18,8%*
Valor Adicionado Indústria (Mil R$)	**1.150.207.000**	**31.519.925**	**2.011.384**
% VA Indústria	*18,4%*	*22,8%*	*18,2%*
Valor Adicionado Serviços (Mil R$)	**3.015.716.000**	**47.932.450**	**3.682.908**
% VA Serviços	*48,1%*	*34,7%*	*33,3%*
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R$)	**945.121.000**	**28.168.477**	**2.581.343**
% VA Administração Pública	*15,1%*	*20,4%*	*23,4%*
Impostos (Mil R$)	**849.506.000**	**13.279.177**	**700.052**
% Impostos	*13,6%*	*9,6%*	*6,3%*

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019

Entre as atividades econômicas da região, em 2016, o setor de Serviços, destacou-se com os segmentos de comércio, atividade imobiliária, atividades profissionais e técnicas e transporte. Na Indústria, a extração mineral de bauxita e a indústria de transformação (celulose) foram as atividades mais relevantes na formação do valor adicionado, e, no setor Agropecuário, sobressaíram-se os cultivos de soja, mandioca, milho, limão, castanha-do-pará, pesca e criação de bovinos.

Santarém e Oriximiná foram os municípios com as maiores contribuições na formação do PIB da região, com R$ 4,57 bilhões (41%) e R$ 1,81 bilhão (16%), respectivamente. Em Santarém, as principais atividades foram o comércio, atividades imobiliárias, agricultura, com a produção de grãos, construção civil e transporte; enquanto em Oriximiná, as mais relevantes foram a extração mineral de bauxita, transporte, agricultura, com a produção de mandioca, e as atividades profissionais e técnicas.

[1]Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.